

Quarteto em CY - A Estrada e o Violeiro

Tom: B

Sou violeiro caminhando só, por uma estrada caminhando só
 Sou uma estrada procurando só levar o povo pra cidade só
 Parece um cordão sem ponta pelo chão desenrolado
 Rasgando tudo que encontra a terra de lado a lado
 Estrada de sul a norte eu que passo, penso e peço
 Notícias de toda sorte de dias que eu não alcanço
 De noites que eu desconheço de amor, de vida e de morte
 Eu que já corri o mundo cavalgando a terra nua
 Tenho o peito mais profundo e a visão maior que a sua
 Muitas coisas tenho visto nos lugares onde eu passo
 Mas cantando agora insisto neste aviso que ora faço
 Não existe um só compasso pra contar o que eu assisto
 Trago comigo uma viola só, para dizer uma palavra só
 Para cantar o meu caminho só, porque sozinho vou a pé e só
 Guarde sempre na lembrança que esta estrada não é sua
 Sua vista pouco alcança mas a terra continua
 Segue em frente violeiro, que eu lhe dou a garantia
 De que alguém passou primeiro na procura de alegria

Pois quem anda noite e dia sempre encontra um companheiro
 Minha estrada, meu caminho, me resposta de repente
 Se eu aqui não vou sozinho, quem vai lá na minha frente
 Tanta gente tão ligeiro que eu até perdi a conta
 Mas lhe afirmo, violeiro, fora a dor, que a dor não conta
 Fora a morte quando encontra, vai na frente um povo inteiro
 Sou uma estrada procurando só levar o povo pra cidade só
 Se meu destino é ter um rumo só, choro em meu pranto é pau, é pedra, é pó
 Se esse rumo assim foi feito sem aprumo e sem destino
 Saio fora desse leito, desafio e desafino
 Mudo a sorte do meu canto, mudo o norte dessa estrada
 Em meu povo não há santo, não há força e não há forte
 Não há morte, não há nada que me faça sofrer tanto
 Vai, violeiro, me leva pra outro lugar
 Que eu também quero um dia poder levar
 Toda gente que virá
 Caminhando, procurando
 Na certeza de encontrar

Acordes

